

219ª Reunião Extraordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

Data: 18/05/2026

Hora: 10:00h às 12:00h

Local: Sala 1302 – 13º andar – Av. Barbacena, 1200

Presentes:

Conselheiro/Empregado	Cargo/Entidade
José Ciro Mota	Presidente e representante titular classe industrial
Erick Nilson Souto	Representante titular classe poder público
José Luis França	Representante suplente classe comercial
Solange Medeiros	Representante titular classe residencial
Aline de Freitas Veloso	Representante titular classe rural
Luciano José de Oliveira	Secretário Executivo – Gerente de Ouvidoria CEMIG
Renata Ribeiro Silvestre	Técnico de Ouvidoria
Alexandre Ribeiro de Almeida	Subsecretário do Conselho
Giordano Bruno Braz de Pinho Matos	Gerente de Regulação da Distribuição
Sergio Luis Martins Pataca	Representante da FIEMG
Tânia Mara A Costa Santos	Representante suplente da classe industrial
Yuri Riberio Faria	Engenheiro de regulação
Anderson Neves Cortez	Diretor de Regulação

1- Abertura e notícias do Conselho

A reunião foi iniciada pelo presidente do Conselho, José Ciro Mota, representante titular da classe industrial, que deu as boas-vindas aos presentes. Ciro comentou sobre o envio de carta parabenizando a equipe que atuou no Rodeio Nacional e Internacional, realizado na Costa Rica.

A conselheira Aline de Freitas Veloso, representante titular da classe rural, sugeriu que o evento com foco no rural seja realizado após as eleições, tendo em vista o curto prazo para organização e o fato de que, a partir de 04/07/26, ficam suspensas as atividades que possam configurar propaganda, devido ao período pré-eleitoral.

2 - Reajuste tarifário

219ª Reunião Extraordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

O gerente de Regulação, Giordano Bruno Braz de Pinho Matos, iniciou apresentação sobre o processo de reajuste tarifário, indicando que o reajuste médio será de 6,5%, acima do IPCA de 12 meses, que é de 4,39%. A parcela B será atualizada em 4,1%, contribuindo para uma elevação de 1,4% do efeito médio. Giordano comentou também sobre a provável redução do Proinfra em 30%, o que resultará em impacto de 0,65%. Destacou que a principal causa do reajuste deste ano é o aumento da CVA energia (1,2bilhões). A tarifa residencial B1 terá reajuste de 5,21%, ou seja, ficará 19% acima do IPCA.

Os subsídios de GDII continuam crescendo, saindo de R\$ 3,7bilhões em 2025 para R\$ 6,9 bilhões em 2026, representando um aumento de 87,4%.

Giordano explicou que, a partir de agora, a CDE GD também impacta clientes livres, o que resultará em um aumento do impacto nas tarifas dos clientes de alta tensão e redução do efeito para a baixa tensão. Destacou que a tarifa atual cairia 17% caso cliente GDI pagassem por todos os custos (exceto energia) como demais clientes

A conselheira suplente da classe industrial, Tânia Mara A. C. Santos, destacou a distorção histórica do setor elétrico, que incorpora de forma recorrente à tarifa, custos e subsídios que deveriam ser arcados pela União. Ressaltou a necessidade de construção de um novo modelo para o setor elétrico, a partir de uma atuação conjunta das confederações da indústria, do comércio e do setor rural (CNI, CNC e CNA), com o objetivo de superar interesses privados e priorizar a defesa dos consumidores.

José Luis recordou a palestra proferida pelo Deputado Federal Diego Andrade, em evento da FIEMG, na qual o parlamentar manifestou surpresa com a diversidade de entidades e associações que se apresentam como representantes do setor elétrico, como Abradee, Abrace, Frente Nacional. Segundo ele, cada qual atua em defesa de interesses próprios, sem a construção de uma voz única para o setor elétrico. Essa fragmentação favorece a inclusão de distorções (jabutis) no processo de elaboração das legislações relacionadas ao setor. Complementando externou sua preocupação com os sucessivos reajustes praticados com aumentos acima do IPCA, no caso o reajuste médio proposto de 6,5% representa um acréscimo de 48,06% em relação ao INPC que foi de 4,39%. Sobre o aumento escandaloso do subsídio a GDII de 87% em relação a 2025 destacou que modelo atual transfere parte relevante dos encargos de uso da rede para consumidores que não possuem sistemas próprios de geração, criando um subsídio cruzado crescente e pouco transparente. Na prática, milhões de consumidores acabam financiando benefícios concentrados em

uma parcela menor da população, tipicamente com maior capacidade de investimento.

O resultado é uma conta que cresce não apenas em valor absoluto, mas em complexidade e falta de focalização. A CDE, concebida como instrumento de política pública, vem se transformando em um “superencargo” que acumula múltiplas funções, muitas vezes sem a devida avaliação de custo-benefício e sem mecanismos eficazes de controle ou racionalização.

Alertou para o risco de que se nada for feito, haverá uma escalada contínua dos encargos, com perda de competitividade econômica, aumento da inadimplência e agravamento da desigualdade tarifária. A sociedade brasileira já paga bilhões por ano em subsídios no setor elétrico — e a trajetória atual indica que esse peso continuará crescendo.

3 - Demandas das classes de consumo

Na sequência, foi exibido o vídeo que será enviado para ANEEL, gravado pelo presidente Ciro, reforçando a posição do Conselho contrária a qualquer reajuste acima do INPC.

Anderson Cortez, Diretor Regulatório, comentou que já havia alertado os dirigentes da ANEEL, à época da apresentação do atual modelo de expansão da GD, que estes encargos cresceriam de forma significativa, onerando demasiadamente as contas de energia.

Dando sequência, José Ciro comentou sobre o evento do Agro, discutido na reunião anterior, está temporariamente suspensão, em função da proximidade do período pré-eleitoral e da insuficiência de tempo para sua adequada organização

José Luis esclareceu que, em sua ideia original, o evento seria voltado apenas para demais Conselhos e distribuidoras, com o objetivo de compartilhar as boas práticas da implantação do Cemig Agro, sem participação de público externo.

Aline acrescentou que Ciro havia encaminhado uma proposta para iniciar a elaboração/ construção do evento, contudo, considerando prováveis alterações no Cemig agro, e a proximidade do período pré-eleitoral, entende ser mais adequada adiar o evento para momento posterior às eleições, permitindo melhor organização e a eventual ampliação da participação dos sindicatos rurais também.

219ª Reunião Extraordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

Ciro sugeriu a possibilidade de apresentar o tema em um próximo encontro regional. O assunto será levado ao CONACEN e, caso haja concordância, a boa prática da Cemig com a implantação do Cemig Agro poderá ser abordada em um painel específico.

O secretário executivo, Luciano Oliveira, informou a todos sobre a indicação, pela FAEMG, através do Ofício 174/26-GDA, de 08/05/2026, do Sr. Franciso Maurício Barbosa Simões, em substituição ao Sr. Weber Bernardes de Andrade, como conselheiro suplente da classe rural. Foi exibida a carta de indicação da FAEMG, sendo a nomeação aprovada por todos os conselheiros.

Luciano também lembrou sobre o prazo para envio da contribuição da CP09/26 proposto pelo presidente que a minuta da proposta de contribuição seja solicitada a FIEMG.

Por fim, foi deliberada a antecipação da próxima reunião do conselho para o dia 23/06/26, com a seguinte pré-pauta: Projeto Confiar, obras em atraso, indicadores DEC/FEC, vazamento de dados e planejamento estratégico da Cemig.

4- Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o presidente José Ciro Mota agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Pela Classe Industrial

Titular: José Ciro Mota

Suplente: Tânia Mara A Costa Santos

Pela Classe Comercial

Titular: Edilson Avelino da Mata

Suplente: José Luis França dos Santos

Pela Classe Rural

Titular: Aline de Freitas Veloso

Suplente: Francisco Maurício Barbosa Simões

Pela Classe Residencial

Titular: Solange Medeiros de Abreu

Suplente: Betânia Moura Magalhães Corrêa

Pela Classe Poder Público

Titular: Erick Nilson Souto

Suplente: Luiz Paulo Aparecido Gontijo Caetano

Pela Cemig - Secretaria Executiva

Titular: Luciano José de Olivera

Suplente: Alexandre Ribeiro de Almeida